

PT conversa com tucanos e PMDB

O comando do PT saiu em busca do terreno perdido nas últimas semanas e retomou as negociações com os partidos da esquerda para formar uma aliança eleitoral em 98. As conversas de ontem, em Brasília, incluíram também o senador Roberto Requião (PMDB-PR), que pretende disputar a Presidência da República, e o deputado Almino Affonso (PSDB-SP), que deve romper com a legenda de Fernando Henrique Cardoso e já tem convite para filiar-se ao PT.

O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, também conversou por telefone com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), e marcou encontro com o ex-governador Leonel Brizola (PDT), sábado. PT, PDT, PCdoB e PSB reúnem-se na próxima semana em Brasília. Da rodada de conversas com a esquerda só foi excluído o PPS do senador Rober-

to Freire (PE), adversário atual do PT, por suas críticas ao que considera sectarismo e atraso do partido. "Com o Roberto Freire não dá pra falar em aliança, porque o novo partido que ele pretende fundar já existe, é o PSDB", ironizou Lula.

Sucessão - O presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que a ex-prefeita Luiza Erundina "reúne condições para apresentar-se numa candidatura à sucessão presidencial", segundo comentário feito ontem pelo porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral.

Erundina desligou-se do PT e sua adesão ao PSB depende apenas da assinatura da ficha de filiação. O porta-voz ressaltou, porém, que a escolha de candidaturas é "uma questão de partidos" e que cabe às legendas decidirem "se querem ou não lançá-la".